

III. ENTOMOLOGIA

NOTA

OCORRÊNCIA DE *EURHIZOCOCCUS BRASILIENSIS* (HEMPEL) (HOMOPTERA: MARGARODIDAE) EM VIDEIRA NO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA, ESTADO DE SÃO PAULO (1)

ANDRÉ LUIZ LOURENÇÃO (2,5), FERNANDO PICARELLI MARTINS (3)
e LUIZ CARLOS MOLLO ALARCON (4)

RESUMO

Em 1986, em inspeção em vinhedos no município de Louveira, SP, foi observado definhamento acentuado de plantas em uma quadra de uma propriedade no Bairro de Abadia. Plantas do mesmo vinhedo, mas de outros talhões e de outras propriedades, não apresentava o problema. O exame do sistema radicular de plantas da quadra em questão revelou a presença de *Eurhizococcus brasiliensis* (Hempel) (Homoptera: Margarodidae) em alta infestação. Conhecida também como pérola-da-terra ou margarodes, é praga muito nociva à videira e de difícil controle. Sua ocorrência no Estado de São Paulo infestando raízes de videira restringia-se aos municípios de São Miguel Arcanjo e Guaref, acrescentando-se, agora, Louveira.

Termos de indexação: *Eurhizococcus brasiliensis*, Hempel, Margarodidae, margarodes, pérola-da-terra, videira, *Vitis* sp.

(1) Trabalho apresentado no XII Congresso Brasileiro de Entomologia, realizado em Belo Horizonte (MG), em 22-27 de janeiro de 1989. Recebido para publicação em 19 de maio e aceito em 24 de julho de 1989.

(2) Seção de Entomologia Fitotécnica, Instituto Agrônomo (IAC), Caixa Postal 28, 13001 Campinas, (SP).

(3) Estação Experimental de Jundiá, IAC.

(4) Casa de Agricultura de Louveira, CATI, 13290 Louveira, (SP).

(5) Com bolsa de pesquisa do CNPq.

Espécies de Margarodidae atacando raízes de videira são conhecidas em diversas regiões produtoras: *Margarodes meridionalis* na Califórnia, EUA; *M. vitium* no Chile; *M. capensis* e *M. greeni* na África do Sul, e *Eurhizococcus brasiliensis* no Brasil (BOURNIER, 1977).

Vulgarmente denominada pérola-da-terra ou margarodes, *E. brasiliensis* foi descrita por Hempel originalmente como *Margarodes brasiliensis*, com base em exemplares coletados em Santa Maria, Rio Grande do Sul, infestando raízes de videira 'Herbemont' e 'Concord'. Posteriormente, Silvestri criou o gênero *Eurhizococcus*, para o qual transferiu essa espécie (GALLOTTI, 1976; MARICONI, 1963).

Trata-se de inseto polífago, infestando raízes de plantas da vegetação espontânea e muitas de interesse econômico. SORIA & GALLOTTI (1986) relacionaram 62 espécies vegetais como hospedeiras, constando nessa relação alto número de plantas cultivadas. A seguir, novos registros de hospedeiros foram feitos, incluindo-se alfafa (*Medicago sativa* L.) (KALVELAGE, 1987), poaia-branca, estralador ou quebra-tigela (*Richardia brasiliensis* Gomez), assa-peixe, mata-campo, cambará-branco ou cambará-guaçu (*Vernonia polyanthes* Less.), erva-doce (*Fimipinella anisum* L.) e uma planta não identificada, pertencente à família Compositae e conhecida na região de Caxias do Sul (RS) como radici-do-mato (SORIA & MORAES, 1989).

Em videira, os sintomas de ataque compreendem desde um definhamento progressivo da planta, murcha e queda das folhas, até sua morte; esse processo vai depender do estado nutricional da planta e da intensidade de infestação.

A distribuição geográfica do inseto abrange os Estados do Sul do Brasil e São Paulo. No Rio Grande do Sul, encontra-se muito disseminado, atingindo principalmente a região vitivinícola da Serra Gaúcha, onde está implantada a maior área de vinhedos do país (SORIA, 1986); em Santa Catarina, assume grande importância na microrregião colonial do rio do Peixe (MATOS & SCHUCK, 1988) e, no Paraná, há citação de sua ocorrência no município do Rio Negro (FIGUEIREDO JÚNIOR, 1970) e Curitiba (GALLOTTI, 1976). Em São Paulo, foi observado pela primeira vez em 1960, infestando cana-de-açúcar no município de Santa Rita do Passa Quatro (MARICONI, 1963; MARICONI & ZAMITH, 1973); em 1970, constatou-se sua presença em videira em São Miguel Arcanjo (FIGUEIREDO JÚNIOR, 1970) e, em 1978, no município de Guareí, em raízes de figueira, pessegueiro, pereira, macieira, ameixeira, nespereira e videira (NOVO, 1978).

Ao final de 1986, em vinhedo de Niagara Rosada situado no Bairro da Abadia, município de Louveira, foi verificado declínio acentuado no vigor de plantas de uma quadra, quando comparadas com as de talhões vizinhos, dentro da mesma propriedade. Algumas delas, inclusive, haviam morrido. Na parte aérea

não se constataram agentes nocivos, mas o sistema radicular apresentou cistos com fêmeas adultas de *E. brasiliensis* ⁽⁶⁾. A maioria das plantas amostradas apresentou alta infestação.

Uma hipótese para o aparecimento da praga no local seria sua introdução por meio de mudas infestadas, já que em anos anteriores o agricultor havia plantado somente nessa quadra mudas de morangueiro provenientes de outra localidade, e essa planta é referida como hospedeira de *E. brasiliensis* (PANIZZI & NOAL, 1971).

Essa ocorrência se reveste de grande importância, uma vez que a região de Jundiaí, que compreende os municípios de Vinhedo, Louveira e outros, é responsável por mais de 70% da produção de uva de mesa do Estado. Dada a nocividade da praga, os agricultores locais devem ser alertados para evitar ao máximo sua disseminação para áreas indenens.

SUMMARY

OCCURRENCE OF *EURHIZOCOCCUS BRASILIENSIS* (HEMPEL) (HOMOPTERA: MARGARODIDAE) ON GRAPE AT LOUVEIRA, STATE OF SÃO PAULO, BRAZIL

A survey on vineyards at Louveira, State of São Paulo, Brazil, carried out in 1986 revealed a limited but pronounced manifestation of decay, including death of some plants. Analysis of the root system of symptomatic plants showed infestation of *Eurhizococcus brasiliensis* females. This insect is a serious grape pest in Southern Brazil. In the State of São Paulo, however, occurrence of *E. brasiliensis* on grape had so far been restricted to São Miguel Arcanjo and Guareí counties. The region in which Louveira is located has been the most important grape producing area of the State. Therefore, due to the harm this pest represents to the grape crop, the growers should be alerted to prevent further dissemination.

Index terms: *Eurhizococcus brasiliensis*, Margarodidae, grape, *Vitis* sp.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOURNIER, A. Grape insects. *Annual Review of Entomology*, Palo Alto, **22**:355-376, 1977.
- FIGUEIREDO JÚNIOR, E.R. de. Nova praga da videira em São Paulo – *Eurhizococcus brasiliensis* (Hempel). *O Biológico*, São Paulo, **36**(9):229-234, 1970.

⁽⁶⁾ Os autores agradecem ao Dr. Rodney R. Cavichioli, Centro de Identificação de Insetos Fitófagos, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, a identificação do inseto.

- GALLOTTI, B.J. *Contribuição para o estudo da biologia e para o controle químico do Eurhizococcus brasiliensis (Hempel, 1922)*. Curitiba, Universidade Federal do Paraná, 1976. 63p. Tese (Mestrado)
- KALVELAGE, H. Ocorrência de *Eurhizococcus brasiliensis* (Hempel, 1922) (Homoptera, Margarodidae), atacando alfafa (*Medicago sativa* L.) em Lages, Santa Catarina, Brasil. *Anais da Sociedade Entomológica do Brasil*, Itabuna, **16**(2):445, 1987.
- MARICONI, F.A.M. *Inseticidas e seu emprego no combate às pragas*. 2 ed. São Paulo, Ceres, 1963. 607p.
- & ZAMITH, A.P.L. Contribuição para o conhecimento dos Margarodidae (Homoptera, Margarodidae) que ocorrem no Brasil. *Anais da Sociedade Entomológica do Brasil*, Itabuna, **2**(1):86-101, 1973.
- MATOS, C.S. & SCHUCK, E. Controle de pragas na videira. *Agropecuária Catarinense*, **1**(2):12-14, 1988.
- NOVO, J.P.S. Pérola da terra. "O Estado de São Paulo", São Paulo, 8 mar. 1978, supl. agric. 1188:5.
- PANIZZI, A.R. & NOAL, A.C. *Eurhizococcus brasiliensis* (Hempel, 1922), disseminação no município de Passo Fundo: hospedeiros e dados biológicos. Passo Fundo, Universidade de Passo Fundo/IPERPLAN, 1971. 34p. (Coleção Estudos e Pesquisas)
- SORIA, S. de J. Pérola-da-terra: ameaça às videiras do Sul. *Ciência Hoje*, Rio de Janeiro, **5**(25):14-15, 1986.
- & GALLOTTI, B.J. *O margarodes da videira Eurhizococcus brasiliensis* (Homoptera: Margarodidae): biologia, ecologia e controle no Sul do Brasil. Bento Gonçalves, EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho, 1986. 22p. (Circular Técnica, 13)
- & MORAES, J.E.V. Novos hospedeiros registrados para a pérola-da-terra *Eurhizococcus brasiliensis* (Hempel) (Homoptera: Margarodidae) praga de fruteiras no Sul do Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 12., e ENCONTRO SOBRE MOSCAS-DAS-FRUTAS, 2., Belo Horizonte, 1989. *Resumos*. Belo Horizonte, 1989. v.1, p.112.